

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
4 - NIRE 33.3.0028205-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Ruy Frazão Soares, 80		2 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca	
3 - CEP 22793-074	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 2433-9700	8 - TELEFONE 2433-9749	9 - TELEFONE 2433-9700
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 21	12 - FAX 2433-9745	13 - FAX 2433-9745	14 - FAX 2433-9745
15 - E-MAIL ri@estacioparticipacoes.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME João Carlos de Castro Rosas			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Ruy Frazão Soares, 80		3 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca	
4 - CEP 22793-074	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		6 - UF RJ
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 2433-9700	9 - TELEFONE 2433-9749	10 - TELEFONE 2433-9700
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 21	13 - FAX 2433-9745	14 - FAX 2433-9745	15 - FAX 2433-9745
16 - E-MAIL ri@estacioparticipacoes.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes SS					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Alberto S. de Magalhães					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 054.835.508-89		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	161.918	161.918	0
2 - Preferenciais	73.837	73.837	0
3 - Total	235.755	235.755	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1380 - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação em sociedades de ensino superior
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 07/05/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	471.918	420.244
1.01	Ativo Circulante	203.683	202.136
1.01.01	Disponibilidades	198.664	200.975
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	10.556	2.974
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	188.108	198.001
1.01.02	Créditos	3.607	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	3.607	0
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	3.607	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	1.412	1.161
1.02	Ativo Não Circulante	268.235	218.108
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.052	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	19.052	0
1.02.01.01.01	Adto para Futuro Aumento de Capital	19.052	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	249.183	218.108
1.02.02.01	Investimentos	249.183	218.108
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	197.541	164.726
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	51.642	53.382
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Deságio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	471.918	420.244
2.01	Passivo Circulante	15.958	14.868
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.650	1.115
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	600	52
2.01.05	Dividendos a Pagar	13.658	13.658
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	3
2.01.08	Outros	50	40
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	50	40
2.02	Passivo Não Circulante	17.850	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	17.850	0
2.02.02.01	Adiantamento de Convênio	17.850	0
2.04	Patrimônio Líquido	438.110	405.376
2.04.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.04.02	Reservas de Capital	96.482	96.482
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	13.657	13.657
2.04.04.01	Legal	1.365	1.365
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	12.292	12.292
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.734	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
20101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	33.245	33.245	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.937)	(2.937)	0	0
3.06.03	Financeiras	4.957	4.957	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.969	4.969	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12)	(12)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	150	150	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.740)	(1.740)	0	0
3.06.05.01	Amortização de Ágio	(1.740)	(1.740)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	32.815	32.815	0	0
3.07	Resultado Operacional	33.245	33.245	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	33.245	33.245	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(511)	(511)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	32.734	32.734	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	235.755	235.755	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,13885	0,13885	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. é uma sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil e no exterior.

Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Estácio Participações S.A em quotas do capital social das seguintes entidades: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES") e das Mantenedoras Sociedade de Ensino Superior do Pará Ltda. ("SESPA"), Sociedade de Ensino Superior do Ceará Ltda. ("SESCE"), Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda. ("SESPE") e Sociedade Tecnopolitana da Bahia Ltda. ("STB"), todos suportados nos laudos preparados por empresa especializada, no montante total de R\$ 27.072.

Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 26 julho de 2007, a Companhia obteve junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, seu registro para negociação das ações representativas de seu Capital Social na Bolsa de Valores de São Paulo ("Bovespa").

Em 27 de julho de 2007, a Companhia anunciou o início da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósitos de Ações (*Units*) de sua emissão. Foram emitidas 11.918.400 *Units*, totalmente subscritas por novos acionistas. Os acionistas João Uchôa Cavalcanti Neto, Marcel Cléofas Uchoa, André Cléofas Uchoa e Cléofas Uchôa alienaram 7.945.600 *Units* representativas cada uma de 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais da Companhia, também totalmente adquiridas por novos acionistas. As *Units* ofertadas foram negociadas ao preço de R\$ 22,50 (vinte e dois reais e cinquenta centavos) por ação. O valor de venda da oferta primária de ações foi de R\$ 268.164, que resultou no ingresso de R\$ 255.083 ao caixa da Companhia.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional--Continuação

Em 03 de setembro de 2007, quando da liquidação financeira da operação, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas correspondentes a 100% do capital social das sociedades Irep Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP") e Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda. ("CURITIBA"), sociedades que compõem o Centro Universitário Radial. O custo total de aquisição foi de R\$ 54.113, tendo sido o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças firmado em 20 de agosto de 2007. Adicionalmente, a Companhia reconheceu a liquidez, a certeza e exigibilidade do direito de crédito que os Vendedores possuíam perante a IREP no valor de R\$ 5.152 à título de dividendos a receber, liquidado em 30 de janeiro de 2008 e no valor de R\$ 550 à título de mútuo (ambos consignados nas demonstrações financeiras consolidadas na rubrica compromissos a pagar em 31 de dezembro de 2007).

Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social (i) da Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda., mantenedora da Faculdade Interlagos (Fintec) pelo valor total de R\$ 6.295; (ii) da Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda., sociedade controladora do Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda., mantenedor da Faculdade European, pelo valor total de R\$ 8.352; e (iii) da Faculdade Brasília de São Paulo Ltda., pelo valor total de R\$ 2.235, tendo ocorrido, naquela data, a liquidação financeira dessas aquisições, sendo parte através de assunção de dívidas (as quais totalizam R\$ 3.818).

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

A autorização para a conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 07 de maio de 2008.

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR-- Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modifica e revoga certos dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu Instrução CMV nº 469, que normatiza a Lei nº 11.638/07.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que as alterações nessas demonstrações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 deverão também ser aplicadas retroativamente a 31 de dezembro de 2007 ou a todos os períodos apresentados relativos a 2007 para fins de apresentação e comparabilidade das demonstrações financeiras a serem divulgadas em 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei, destacamos abaixo somente aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas:

- a) Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Companhia está analisando a amortização do saldo remanescente do ágio de R\$ 51.642 em 31 de março de 2008. Neste trimestre, houve amortização de ágio no montante de R\$ 1.740. Adicionalmente houve novas aquisições de companhias, conforme divulgado na nota explicativa 1, cujo ágio apurado foi de R\$ 16.451. A Administração da Companhia está efetuando uma análise detalhada para identificar e mensurar a mercado os ativos e passivos decorrentes desta aquisição.
- b) Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Análises estão sendo elaboradas para selecionar taxas, prazos e contas sujeitas a aplicação dos conceitos de valor presente.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR-- Continuação

- c) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação dessa introdução em sua estrutura de controles internos para melhor definir a prática a ser adotada.
- d) Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior. A Administração da Companhia entende que suas aplicações financeiras estão em linha com as exigências da CVM, ou seja, nenhum efeito significativo deverá ser apurado na adoção da referida regra.
- e) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o "leasing" financeiro. Diante de volume significativo de contratos com diferentes prazos e condições de remuneração, a Companhia pretende desenvolver estudos mais detalhados, permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto.
- f) Os investimentos em coligadas cuja Administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O conceito de relevância foi eliminado. A Administração da Companhia entende que a referida mudança não deverá causar nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- g) Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A Companhia pretende desenvolver estudos mais detalhados, permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR-- Continuação

- h) Revogação da possibilidade de registrar incentivos fiscais diretamente como reserva de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as tais incentivos (ProUni) passarão a ser registrados no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação dessa regra, todavia a reserva de capital, nas demonstrações financeiras consolidadas, já é registrada no resultado do exercício (imposto de renda e contribuição social), conforme facultado pela CVM e detalhado na nota explicativa 15.
- j) Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia irá apresentar a referida demonstração de valor adicionado quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

Considerando que o processo de normatização demandará a emissão de diversos novos pronunciamentos, a Administração da Companhia optou pela aplicação do disposto na Lei 11.638/07 somente nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício social de 2008. Desta forma, as demonstrações financeiras deste trimestre e as dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação foram elaboradas sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na referida lei, conforme facultado pela CVM. A Administração aguarda a regulamentação e normatização destes e de outros assuntos pelos órgãos competentes, para que obtenha todos os elementos necessários para determinação, registro e divulgação de todos os efeitos da Lei 11.638 sobre suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008. A Companhia pretende divulgar nos próximos trimestres os impactos no patrimônio líquido e lucro decorrente da implementação das medidas acima comentadas face a evolução de suas análises, bem como interpretações adicionais advindas nos órgãos reguladores, incluindo a Instrução CVM 469.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR--Continuação

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação e outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data das Informações Trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 31 de março de 2007, não estão sendo apresentadas as demonstrações dos resultados, controladora e consolidado, relativas ao trimestre findo naquela data.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

(a) Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo

As aplicações financeiras com vencimento não superior a 90 dias da data do balanço são classificadas como disponibilidades e estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. Os investimentos de curto prazo em títulos de renda fixa, renda variável, títulos públicos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, referem-se a aplicações financeiras resgatáveis em prazo superior a 90 dias da data do balanço e são representados por títulos adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, classificados como títulos disponíveis para negociação. Tais investimentos são avaliados e contabilizados pelo valor de mercado determinado com base em cotações ou estimativas, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR--Continuação

(b) Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após a data do balanço. Os serviços faturados, e ainda não prestados na data do balanço, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e serão reconhecidos ao respectivo resultado do período de acordo com o regime de competência.

As contas a receber - Sistema FIES, estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos com a Caixa Econômica Federal - CEF, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado exclusivamente para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos empregados da Companhia.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

(d) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são eliminados no processo de consolidação. Os demais investimentos permanentes estão avaliados ao custo de aquisição. O ágio registrado na aquisição de participação acionária está sendo amortizado no prazo e na extensão das projeções de resultados que o determinaram.

(e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, está calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR--Continuação

(e) Imobilizado—Continuação

Os bens adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil (leasing) têm a parcela do seu valor residual garantido (VRG) capitalizado diretamente em conta de bens de arrendamento mercantil – grupamento do ativo imobilizado – e, após a liquidação desses contratos (normalmente de 36 meses), tais montantes são transferidos para as contas definitivas do ativo imobilizado, iniciando o processo de depreciação pelo prazo remanescente de vida útil-econômica dos bens. A parcela mensal (deduzido o VRG conforme acima) relativa ao leasing não é capitalizada, sendo lançada diretamente no resultado.

(f) Diferido

Compreende os gastos incorridos com projetos especiais, que são amortizados por um período de até 5 anos a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

(g) Empréstimos e financiamentos

Estão apresentados pelo valor do principal, acrescido dos encargos financeiros incorridos “pro rata temporis” até a data-base das Informações Trimestrais, conforme os termos definidos contratualmente.

(h) Provisão para contingências

Constituída com base na estimativa da Administração da Companhia, em montantes considerados suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais, suportada por opinião dos seus consultores jurídicos internos e externos.

(i) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração quanto ao risco envolvido.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

(j) Resultado de exercícios futuros

Refere-se às receitas antecipadas pelo convênio de reciprocidade bancária, apropriadas ao resultado do período de acordo com o prazo de vigência do contrato.

(k) Tributação

Em 30 de setembro de 2005, as Mantenedoras SESPA, SESCE, SESPE e STB alteraram, sua forma jurídica de sociedade sem fins lucrativos para sociedade empresária, sujeitando-se assim, à carga tributária devida por uma sociedade comercial. A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007, quando também alterou sua forma jurídica para sociedade empresária, gozando, até essa data, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/1997, de imunidade e isenção tributária, por ser reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072 de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente. A IREP e a CURITIBA são sociedades que já foram constituídas sob forma jurídica de uma sociedade comercial.

Todavia, por já terem aderido anteriormente ao Programa Universidade para Todos ("PROUNI"), conforme disposto na Lei nº 11.096/2005 regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456, de 5 de outubro de 2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213 de 10 de setembro de 2004, a SESES, as Mantenedoras, bem como a IREP e a CURITIBA, gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS"), instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas recaem sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica. Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente, para as Mantenedoras e para a SESES:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

(k) Tributação--Continuação

- (i) perda do gozo da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS"); e
- (ii) perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano).

As empresas adquiridas no trimestre de 2008, detalhadas na Nota 1, são sociedades empresárias aderentes ao "PROUNI", estando portanto, sujeitas a mesma carga tributária das mantenedoras e da SESES.

A Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda. aderiu ao Parcelamento Excepcional (PAEX) em relação aos débitos previdenciários compreendidos entre as competências de junho de 1998 a dezembro de 2005, cujo valor acrescido de multas e juros somam aproximadamente R\$ 2.500.

IRPJ e CSLL

Nas Mantenedoras, a partir de outubro de 2005, e na SESES, a partir de fevereiro de 2007, o imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de capital. Anteriormente àquelas datas, as Mantenedoras e a SESES, enquanto sociedades sem fins lucrativos, estavam isentas do recolhimento desses tributos.

PIS

A SESES e as Mantenedoras recolhiam o PIS com base em 1% da folha de pagamentos até o período em que se transformaram em sociedades empresárias e, a partir daí, com base nas regras do PROUNI, que definem que estão isentas de recolhimento do PIS sobre as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS à alíquota de 0,65% e para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65%.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

(k) Tributação--Continuação

COFINS

A partir de outubro de 2005, considerando que as Mantenedoras já haviam aderido ao PROUNI, houve a isenção do recolhimento da COFINS sobre as receitas oriundas de atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide a COFINS à alíquota de 3,0% e para as atividades não relacionadas a ensino incide a COFINS à alíquota de 7,6%. A SESES, até então por ser uma entidade filantrópica, somente passou a ter a incidência da COFINS com base nas regras do PROUNI, quando de sua transformação em sociedade empresária em 9 de fevereiro de 2007.

3 Princípios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação no capital
SESES	100%
SESPA	100%
SESCE	100%
SESPE	100%
STB	100%
IREP	100%
CURITBA	100%(*)
FINTEC	100% (**)
EUROPAN	100% (**)
Faculdade de Brasília	100% (**)

(*) 98% diretamente e 2% através da IREP.

(**) indiretamente através da IREP

Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda. (FINTEC), da Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda. (EUROPAN) e (iii) da Faculdade Brasília de São Paulo Ltda. (Faculdade de Brasília).

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Princípios de consolidação--Continuação

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no trimestre anterior. A única exceção a este critério, foi em relação as sociedades adquiridas no primeiro trimestre de 2008, que para fins de consolidação, foi utilizada as demonstrações financeiras de 29 de fevereiro de 2008, conforme facultado pela CVM em sua Instrução Normativa 247, artigo 10, §1º. Desta forma, não existe efeito na demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008, destas aquisições, visto que as demonstrações financeiras consolidadas coincidem com as da data de fechamento da compra.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das sociedades consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas.

4 Disponibilidades e investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2008	31/12/2007	31/3/2008	31/12/2007
Disponibilidade:				
Caixa e bancos	808	2.766	44.730	21.923
Aplicações financeiras	9.748	208	12.995	930
	<u>10.556</u>	<u>2.974</u>	<u>57.725</u>	<u>22.853</u>
Investimentos de curto prazo:				
Títulos Públicos Federais (LFT)	89.498	98.387	103.284	102.543
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	9.242	20.754	10.666	21.630
Debêntures de Instituições Financeiras	89.368	78.860	103.133	82.192
	<u>188.108</u>	<u>198.001</u>	<u>217.083</u>	<u>206.365</u>
Total	<u>198.664</u>	<u>200.975</u>	<u>274.808</u>	<u>229.218</u>

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Disponibilidades e investimentos de curto prazo—Continuação

Os investimentos de curto prazo são realizados no Fundo de Investimento de Renda Fixa de Crédito Privado (Fundo Exclusivo) denominado ESTARPART, administrado pelo UBS Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM. O referido fundo é composto por Títulos Públicos Federais (45,23%), Certificados de Depósito Bancário - CDB (4,67%), Debêntures de Instituições Financeiras (45,17%) e operações compromissadas (4,93%), remunerados a taxas que variam entre 100,70% e 101,40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O Fundo de Investimento possui possibilidade de resgate com liquidez imediata e sem carência. Em 31 de março de 2008, a taxa do CDI era de 11,15% a.a.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007
Mensalidades de alunos	200.437	195.644
Cheques a receber	17.269	17.340
Créditos a identificar	(3.924)	(3.353)
Provisão para devedores duvidosos	(124.002)	(120.144)
	<u>89.780</u>	<u>89.487</u>

A composição, por idade dos valores a receber, é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2008	%	31/12/2007	%
A vencer	32.385	15%	15.424	7%
Vencidas até 30 dias	24.487	11%	19.238	9%
Vencidas de 31 a 60 dias	15.454	7%	16.191	8%
Vencidas de 61 a 90 dias	4.262	2%	15.136	7%
Vencidas de 91 a 179 dias	17.116	8%	26.851	13%
Vencidas há mais de 180 dias	124.002	57%	120.144	56%
	<u>217.706</u>	<u>100%</u>	<u>212.984</u>	<u>100%</u>

As mensalidades recebidas antecipadamente, nos montantes de R\$ 30.997 e R\$ 30.967 em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, respectivamente, são apropriadas ao resultado considerando o período de sua competência.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Saldos e transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em condições semelhantes aquelas praticadas no mercado e, referem-se a:

Natureza da transação	Controladora		Consolidado		Indexação
	31/3/2008	31/12/2007	31/3/2008	31/12/2007	
Ativo Circulante					
Sociedades ligadas (1)					
SESSE			5.217	5.028	CDI + 3,66% a.a.
SESAL			3.727	3.618	CDI + 3,66% a.a.
UNEC			3.180	3.073	CDI + 3,66% a.a.
SESAP			2.259	2.186	CDI + 3,66% a.a.
			<u>14.383</u>	<u>13.905</u>	
Passivo circulante					
Sociedades controladas					
SESES		3			
		<u>3</u>			
Aluguéis a pagar a acionistas (2)			<u>3</u>	<u>11</u>	
Fornecedores			<u>1</u>	<u>1</u>	
Resultado					
Receitas Financeiras					
Mútuo com acionistas e sociedades ligadas			-		
	60	104	476	2.181	
	<u>60</u>	<u>104</u>	<u>476</u>	<u>2.181</u>	
Despesas gerais e administrativas					
Aluguéis (2)			24	255	
Serviços diversos (3)			359	1.258	
			<u>383</u>	<u>1.513</u>	

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

- (1) Os acionistas controladores detêm também a totalidade das quotas das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda. ("SESSE"), mantenedora da Faculdade de Sergipe – FASE; (ii) Sociedade de Ensino Superior de Alagoas S/C Ltda. ("SESAL"), mantenedora da Faculdade de Alagoas – FAL; (iii) União Nacional de Educação e Cultura – UNEC, mantenedora da Faculdade Câmara Cascudo, no Estado do Rio Grande de Norte; e (iv) Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. ("SESAP"), mantenedora da Faculdade do Amapá – FAMAP. Em 2007 foram realizados contratos de mútuos entre essas sociedades mantenedoras de ensino superior e as sociedades integrantes das informações contábeis consolidadas, com vencimentos em 1 de setembro de 2008.
- (2) Foram celebrados contratos anuais de aluguéis de 12 imóveis de propriedade do sócio João Uchôa Cavalcanti Netto, dos quais 8 eram salas comerciais utilizadas pela Administração, 3 eram lojas utilizados como área da SESES e 1 apartamento usado por um funcionário transferido para o Rio de Janeiro. Em novembro/2007, foram rescindidos os contratos de aluguéis de 3 salas comerciais. Os contratos de aluguéis das demais salas comerciais foram rescindidos em janeiro/2008.
- (3) Outras operações realizadas com partes relacionadas:
 - (a) Em 7 de janeiro de 2008, a SESES firmou contrato de patrocínio com a Estácio de Sá Futebol Clube Ltda., com vigência de 12 meses. O valor total deste contrato de patrocínio é de R\$ 1.430.
 - (b) Certas despesas incorridas pelo departamento de administração geral (Financeiro, Jurídico e Operações) da SESES atribuídas, em parte minoritária, as sociedades não consolidadas (SESSE, SESAL, UNEC, SESAP) foram registradas na SESES. A partir do mês de abril de 2007, tais despesas passaram a ser debitadas diretamente às sociedades mantenedoras, por critérios técnicos de rateio entre tais sociedades, o qual totalizou R\$ 161 no trimestre findo em 31 de março de 2008. Conforme descrito na Nota 18, a Companhia já assinou o memorando de entendimento para aquisição destas sociedades.

No primeiro trimestre de 2008, a Estácio Participações S.A. transferiu recursos para a Irep no valor de R\$ 19.052, como forma de adiantamento para futuro aumento de capital.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Investimentos em controladas

(a) Movimentação dos investimentos e ágios (controladora)

	Saldos em 31/12/2007	Adições	Equivalência patrimonial / amortização	Saldos em 31/3/2008
Investimento				
SESES	112.517		15.869	128.386
SESPA	8.124		927	9.051
SESCE	16.905		6.763	23.668
SESPE	7.878		2.481	10.359
STB	22.047		4.384	26.431
IREP	(2.368)		1.747	(621)
CURITIBA	(377)		644	267
	164.726	-	32.815	197.541
Ágio				
IREP	47.006		(1.533)	45.473
CURITIBA	6.376		(207)	6.169
	53.382	-	(1.740)	51.642
Total	218.108	-	31.075	249.183

Em 03 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas correspondentes a 100% do capital social da IREP e da CURITIBA, sociedades que compõem o Centro Universitário Radial. O custo total de aquisição foi de R\$ 54.113, tendo sido o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças firmado em 20 de agosto de 2007.

No momento da aquisição destes investimentos, na data-base de 31 de agosto de 2007, o patrimônio líquido das investidas estava negativo. Sendo assim, o saldo inicial da equivalência patrimonial apurado foi negativo, com o ágio representando a diferença entre esse resultado e o custo de aquisição. Com isso, foi apurado ágio no valor total de R\$ 55.703 com o fundamento econômico decorrente de expectativa de rentabilidade futura, conforme Laudo de Avaliação Econômico-Financeira emitido por empresa especializada, a ser amortizado no prazo de até 8 anos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Investimentos em controladas--Continuação

(b) Movimentação dos ágios (consolidada)

	Saldos em	Adiçõe	Amortizaçã	Saldos em
	31/12/2007	s	o	31/3/2008
Ágio				
IREP	47.006		(1.533)	45.473
CURITIBA	6.376		(207)	6.169
FINTEC		6.313		6.313
EUROPAN/ABAETÉ		7.763		7.763
FACULDADE DE BRASÍLIA		2.375		2.375
	53.382	16.451	(1.740)	68.093

Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social (i) da Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda., mantenedora da Faculdade Interlagos (Fintec) pelo valor total de R\$ 6.295; (ii) da Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda., sociedade controladora do Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda., mantenedora da Faculdade European, pelo valor total de R\$ 8.352; e (iii) da Faculdade Brasília de São Paulo Ltda., pelo valor total de R\$ 2.235. Como resultado desta transação, foi registrado ágio nestas sociedades no valor total de R\$ 16.451.

Os ágios apurados na referida aquisição possuem fundamento econômico decorrente de expectativa de rentabilidade futura, conforme Laudos de Avaliação Econômico-Financeira emitido por empresa especializada, e serão amortizados no prazo de até 08, 10 e 05 anos, respectivamente.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Investimentos em controladas--Continuação

(c) Informações sobre as sociedades controladas

	SESES	SESPA	SESCE	SESPE	STB	IREP	CURITIBA	
Participação no capital	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Quantidade de quotas detidas	12.113.000	964.400	6.897.000	3.727.000	3.371.000	12.431	248.134	
Capital social integralizado	12.113	964	6.897	3.727	3.371	1.958	253	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	128.386	9.051	23.668	10.359	26.430	(622)	268	
Saldo reserva de capital - PROUNI	12.307	528	5.441	1.744	3.856	568	216	
Constituição reserva no trimestre								
31 de março de 2008	5.515	303	2.237	834	1.476	568	216	
31 de dezembro de 2007	6.792	225	3.204	910	2.380	-	-	
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre								
31 de março de 2008	15.869	927	6.763	2.481	4.383	1.746	645	
31 de dezembro de 2007	15.478	769	6.565	1.830	5.763	(1.077)	(78)	
Investimento total (inclui ágio):								TOTAL
31 de março de 2008	128.386	9.051	23.668	10.359	26.431	44.852	6.436	249.183
31 de dezembro de 2007	112.517	8.124	16.905	7.878	22.047	44.638	5.999	218.108

O resultado de equivalência patrimonial registrado pela controladora é composto por uma parcela proporcional decorrente da contabilização do incentivo fiscal relativo ao PROUNI registrado nas controladas a título de Reserva de Capital no montante de R\$ 11.148 no primeiro trimestre de 2008 e de R\$ 13.511 até 31 de dezembro de 2007. De forma a melhor refletir nas demonstrações consolidadas a essência econômica da fruição deste incentivo fiscal, seu efeito foi ajustado diretamente na demonstração consolidada do resultado na rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social.

As informações contábeis utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram as relativas à data-base 31 de março de 2008.

A descrição e os negócios das controladas podem ser assim resumidos:

(i) SESES

Com sede no município do Rio de Janeiro, foi, até 9 de fevereiro de 2007, uma sociedade civil de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, que tinha por finalidade a manutenção de estabelecimento de ensino de qualquer grau, de conformidade com as leis do País, bem como promover iniciativas filantrópicas e gratuitas de assistência à comunidade, nas áreas de saúde, dos serviços jurídicos, médicos e sociais, da recreação e esportes e do amparo caritativo dos inválidos. A partir de 10 de fevereiro de 2007, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Investimentos em controladas--Continuação

(c) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

(i) SESES—Continuação

Atualmente a SESES possui 48 unidades em sete estados brasileiros e é composta por uma Universidade – Universidade Estácio de Sá – e oito faculdades. A Universidade Estácio de Sá conta com 39 unidades espalhadas no Rio de Janeiro. As faculdades mantidas pela SESES são: Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul; Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte e Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora, ambas no Estado de Minas Gerais; Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, no Estado de São Paulo; Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, no Estado de Santa Catarina; Faculdade Estácio de Sá de Vitória e Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha, ambas no Estado do Espírito Santo; e Faculdade Estácio de Sá de Goiás, no Estado de Goiás.

(ii) SESPA

Com sede no Município de Belém, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESPA é a mantenedora da Faculdade do Pará – FAP.

(iii) SESCE

Com sede no município de Fortaleza, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESCE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Ceará – FIC, localizada em Fortaleza e que possui 2 unidades, e da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – FMJ, localizada em Juazeiro do Norte.

(iv) SESPE

Com sede no município de Recife, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESPE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Recife – FIR.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Investimentos em controladas--Continuação

(c) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

(v) STB

Com sede no município de Salvador, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A STB é a mantenedora do Centro Universitário da Bahia – UNIFIB, que possui 2 unidades.

As Mantenedoras SESPA, SESCE, SESPE e STB tem por objeto social: promover o ensino superior, a pesquisa e a extensão universitária; organizar e manter estabelecimentos de ensino isolados independentes e sistema de federação de faculdades ou sob a forma de Centros Universitários, ou Universidades; a prestação de serviços culturais na área de ensino, através de convênios com instituições nacionais, internacionais, públicas ou privadas; a prestação de serviços educacionais em seus diferentes níveis; o desenvolvimento e difusão das artes e das ciências afins; a participação em iniciativas de caráter cultural e artístico, em congressos, cursos conferências, etc.

(vi) IREP e empresas controladas

Com sede no município de São Paulo, é uma sociedade empresária, que possui 8 unidades, sendo 6 em São Paulo, 1 no ABC Paulista e 1 em Curitiba.

A IREP e empresas controladas tem por objeto social: educação integral; o ensino para formação e aperfeiçoamento de profissionais; técnicos e pesquisadores de alto nível; a pesquisa pura e aplicada; a criação artística de cultura em todos os níveis e sua difusão; a formação de técnicos em carreira auxiliares de nível médio ou segundo grau; a extensão ao ensino dos três graus de educação; a administração de bens, móveis e imóveis, desde que próprios e integrados ao acervo; a participação como sócia no capital de sociedades que possuam objetos sociais iguais ou diferentes do seu, com sede no país ou exterior.

(vii) CURITIBA

Com sede no município de Curitiba, é uma sociedade empresária que tem por objeto social administrar instituições que ministrem ensino superior, ensino presencial e a distância, cursos seqüenciais e de graduação, de extensão, de pós-graduação lato e *stricto sensu*, de mestrado, de doutorado, técnico e tecnólogo, que prestem serviços de consultoria, que realizem pesquisas e promovam treinamento.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Imobilizado

	Custo corrigido	Depreciação/a mortização acumulada	Provisão para perda	Líquido	Líquido	Taxas de depreciação/a mortização % ao ano
Terrenos	21.226	-		21.226	21.226	
Edificações	77.238	(23.953)		53.285	54.721	4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	60.482	(43.615)		16.867	16.737	(i)
Móveis e utensílios	29.405	(14.147)	(1.714)	13.544	12.000	10%
Computadores e periféricos	26.878	(20.315)	(438)	6.125	4.091	20%
Máquinas e equipamentos	18.923	(9.244)		9.679	9.043	10%
Veículos	226	(86)		140	116	20%
Biblioteca	36.917	(15.444)		21.473	20.901	10%
Direito de uso - software	22.551	(16.110)		6.441	5.105	20%
Instalações	4.864	(1.376)		3.488	3.473	10%
Outros	11.559	(4.492)	(373)	6.695	4.543	10%
Construções em andamento	2.512	-		2.512	984	
Arrendamento mercantil	12.752	-		12.752	12.558	
	<u>325.533</u>	<u>(148.782)</u>	<u>(2.525)</u>	<u>174.226</u>	<u>165.498</u>	

(i) A amortização em benfeitorias em imóveis de terceiros está sendo efetuada pelo prazo remanescente de vigência contratual dos aluguéis, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a tal prazo.

A Companhia possui contratos de arrendamentos para diversos bens utilizados nas suas operações, sujeitos a juros que variam entre 1,20 a 1,97% ao mês, com cláusula de opção de compra. As despesas operacionais incorridas com tais contratos totalizaram R\$ 920 no trimestre findo em 31 de março de 2008. Os compromissos assumidos em função desses contratos, incluindo o montante do valor residual (opção de compra) totalizam R\$ 7.119 em 31 de março de 2008 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 8.877), liquidados em parcelas mensais até 2009.

O imóvel situado à Rua do Bispo, 83 (Campus Rebouças), de propriedade da SESES, foi dado em penhora, devido a um litígio na justiça, em que o Município do Rio de Janeiro está cobrando da SESES o pagamento do IPTU do referido imóvel. Consoante informações de seus consultores jurídicos, já foi obtido ganho de causa e a SESES vem diligenciando junto à Prefeitura a baixa do referido gravame.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 9, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		31/3/2008	31/12/2007
Em moeda nacional			
Bancos conta garantida	CDI + 0,21% a 0,40% ao mês		
Capital de giro	1,70% ao mês e/ou CDI + 0,25% ao mês	1.013	
FINAME	TJLP + 6% ao ano	124	177
		1.137	177
Passivo circulante		1.137	177

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos sócios e os próprios bens financiados, cujo valor residual em 31 de março de 2008 era de aproximadamente R\$ 240. O montante a longo prazo, representado pelo FINAME, será pago em parcelas mensais até o ano de 2008.

10 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2008	31/12/2007	31/3/2008	31/12/2007
Salários e encargos sociais a pagar	50	40	32.591	29.847
Provisão de férias			33.128	28.663
Provisão de 13º salário			9.041	
	50	40	74.760	58.510

11 Adiantamento de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre a SESES e afiliadas (incluindo as Mantenedoras) e o UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A. com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/preferência ao UNIBANCO na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Adiantamento de convênio--Continuação

Em contrapartida à exclusividade concedida ao UNIBANCO, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o UNIBANCO pagou a SESES e as Mantenedoras uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao UNIBANCO, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o UNIBANCO pagou a Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 31 de março de 2008, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 28.623 (R\$ 11.395, - 31 de dezembro de 2007) classificado como resultado de exercícios futuros, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

12 Provisão para contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias, que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, a provisão para contingências, líquida dos correspondentes depósitos judiciais, era composta da seguinte forma:

	31/03/2008		Consolidado			
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido
Cíveis	7.427	(1.990)	5.437	7.888	(1.990)	5.898
Trabalhistas	9.740	(2.043)	7.697	7.671	(1.837)	5.834
Tributárias	8.167	(5.851)	2.316	7.822	(5.851)	1.971
	<u>25.334</u>	<u>(9.884)</u>	<u>15.450</u>	<u>23.381</u>	<u>(9.678)</u>	<u>13.703</u>

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências—Continuação

(a) Contingências cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, cobranças indevidas, pedidos de indenização por danos materiais e morais.

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 7.427 em 31 de março de 2008 (R\$ 7.888 - 31 de dezembro de 2007).

Dentre as principais ações com risco de perda provável, podemos destacar a ação indenizatória decorrente de acidente com “bala perdida” sofrido por uma aluna no interior do Campus Rebouças. A SESES foi condenada em primeira instância e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, quando da apelação por parte da SESES, manteve em parte a sentença, determinando: (i) o pagamento de indenização pelos danos morais sofridos aos autores, no valor aproximado de R\$ 1.800; (ii) tratamento médico constante; (iii) pensão mensal vitalícia no valor de um salário mínimo acrescido das verbas trabalhistas (13º salário, férias e FGTS); e (iv) continuidade do aluguel de um imóvel adaptado para a moradia da autora (*home care*). O valor médio despendido mensalmente pela SESES para o tratamento médico da Autora é de aproximadamente R\$ 35. Sem prejuízo dos julgamentos dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que ainda está pendente, os autores ingressaram com a execução provisória da sentença, tendo sido o valor de R\$ 1.800 depositado em juízo em 3 parcelas iguais e consecutivas a partir de dezembro de 2006. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é provável e estimado em R\$ 5.300 em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007. Sendo assim, o montante está provisionado nas demonstrações financeiras consolidadas; e

Dentre as principais ações avaliadas por nossos consultores jurídicos internos e externos com risco de perda possível, podemos destacar:

- (i) Ação declaratória, com pedido de tutela antecipada, ajuizada pela Associação Beneficente e Educacional Recoleta na qual se objetiva a condenação da SESES ao pagamento de multa contratual, no valor de R\$ 2.350, tendo em vista a resolução de contrato de superfície de imóvel situado na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

- (ii) Ação cível pública, com pedido de tutela antecipada, proposta pelo Ministério Público Federal em face de várias instituições de ensino superior, nos incluindo, na qual se objetiva a abstenção das rés de cobrarem taxa para a confecção da primeira via do diploma de conclusão de curso e a devolução em dobro da taxa cobrada dos ex-alunos já formados. O valor estimado da causa é de R\$ 1.000; e
- (iii) Ação promovida por Wilson Park Hotel ("WPH") e outros, com pedido de tutela antecipada, na qual se objetiva a desconstituição de contrato de locação, cessão de locação e de sublocação do imóvel situado na Rua Caçador, nº 185 (atual 211), na cidade de Nova Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul. O montante estimado da ação é de R\$ 500.

Nenhuma provisão para contingências foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas para estas ações.

(b) Contingências trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício e equiparação salarial. Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 9.740 em 31 de março de 2008 (R\$ 7.671 - 31 de dezembro de 2007).

Dentre as demandas de natureza trabalhista que consideramos de maior relevância, em razão do valor envolvido e do interesse institucional, destacam-se cinco autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho, cujo montante total importa em R\$ 1.050. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é possível, portanto, nenhum montante foi provisionado nas demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Contingências tributárias

A SESES está discutindo na esfera judicial o lançamento relativo à cobrança do FINSOCIAL em face da suspensão, pela Secretaria da Receita Federal, de sua imunidade tributária através do Ato Declaratório nº 14/96. Por conta desse processo, foram efetuados depósitos judiciais em 2005, no montante de R\$ 930, sendo constituída provisão para contingências no mesmo valor.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")

Adicionalmente, a SESES também está discutindo na esfera judicial a exigência da contribuição ao PIS. Trata-se de ação objetivando a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária da obrigação do recolhimento da contribuição ao PIS na medida em que a SESES é portadora do CEBAS, bem como do reconhecimento do direito à restituição dos valores recolhidos nos últimos dez anos. A sentença foi favorável à Entidade e a União Federal interpôs Recurso de Apelação, que encontra-se pendente de julgamento. Por conta desse processo, passaram a ser depositados judicialmente os valores que seriam devidos a título do PIS (à base de 1% da folha de pagamento). Em 31 de março de 2008, os depósitos judiciais correspondem a R\$ 4.900, sendo constituída provisão para contingências no mesmo valor, considerada suficiente pela Administração e por seus consultores jurídicos internos e externos.

A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007. Portanto, até essa data gozava, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072, de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente. A SESES possuía, ainda, os seguintes certificados emitidos por órgãos governamentais: (a) certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social; (b) Título Declaratório de Regularidade de Situação Estadual; e (c) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

O artigo 55 da Lei nº 8.212/91, com alterações constantes da Lei nº 9.732/98, considera estar isenta de pagamento da cota patronal do INSS a entidade beneficente de assistência social, que atenda os seguintes requisitos: (a) seja reconhecida como de utilidade pública Federal e Estadual ou Municipal; (b) seja portadora do Certificado e do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, renovados a cada três anos; (c) promova, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente; (d) não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração e não usufruam vantagens ou benefícios a qualquer título; e (e) aplique integralmente o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

A Lei nº 9.732/98, além de alterar a redação do inciso III, do artigo 55, da Lei nº 8.212/91, estabeleceu que: (a) as entidades sem fins lucrativos educacionais, que não pratiquem de forma exclusiva e gratuita atendimento a pessoas carentes, gozarão da isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 (cota patronal do INSS) e 23 (CSLL e COFINS) da Lei nº 8.212/91, na proporção do valor das vagas cedidas, integral e gratuitamente, a carentes, desde que satisfaçam os requisitos do artigo 55 da referida Lei, (b) o disposto no artigo 55 da Lei nº 8.212/91, na nova redação, e no artigo 4o. desta Lei terá aplicação a partir da competência abril de 1999 e (c) fica cancelada, a partir de abril de 1999, toda e qualquer isenção concedida, em caráter geral ou especial, de contribuição para a seguridade social em desconformidade com o artigo 55 da Lei nº 8.212/91, na sua nova redação, ou com o artigo 4º desta Lei. Cabe ressaltar que os artigos 1º, no que se refere a alteração da redação do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, 4º, 5º e 7º, estão com sua eficácia suspensa em decorrência de liminar concedida na Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN nº 2.028-5, de 11 de novembro de 1999.

Conforme mencionado anteriormente, à época de sua constituição a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso lhe foi assegurado o direito à isenção da contribuição patronal do INSS incidente sobre a folha de pagamento. Os normativos legais posteriores preservaram sua condição de pessoa jurídica isenta, situação essa que legalmente perdurou até fevereiro de 2007, quando a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos.

A SESES tem sido questionada pelo INSS quanto às renovações do CEBAS concedidas nos anos de 2000 e 2003. A Secretaria da Receita Previdenciária apresentou recursos ao Ministro da Previdência Social objetivando desconstituir as duas últimas referidas renovações do CEBAS concedidas pelo CNAS. Porém, a SESES aderiu em dezembro de 2004 ao PROUNI e, sendo assim, é assegurado às entidades que aderirem e adotarem as suas regras o direito de obter a restauração da CEBAS e o restabelecimento da isenção da contribuição social, caso o indeferimento ou cancelamento da isenção, referente os dois últimos triênios, não tenha sido em razão do descumprimento dos requisitos previstos nos incisos III, IV e V do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, ou seja: (a) promova assistência social gratuita; (b) não remunere seus dirigentes; e (c) aplique o resultado operacional no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Os questionamentos oferecidos pela Secretaria da Receita Previdenciária não alegam infringência àqueles dispositivos, o que, em tese, daria à SESES o direito de restauração do CEBAS caso viesse a perdê-lo.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

Considerando que o CEBAS é, na óptica das autoridades fiscais, imprescindível à fruição da imunidade/isenção, na eventualidade de seu cancelamento em determinado período, todos os demais tributos e contribuições devidos pelas sociedades empresárias poderão vir a ser exigidos pelas autoridades fiscais retroativamente e acrescidos dos encargos monetários, além dos valores relativos aos questionamentos do INSS.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração da Companhia não espera obter decisão final desfavorável nesse processo e classifica a expectativa de perda como remota; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

(ii) Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos

As Mantenedoras e a SESES efetuaram a alteração de suas naturezas jurídicas de sociedades civis sem fins lucrativos para sociedades empresárias em 30 de setembro de 2005 e 9 de fevereiro de 2007, respectivamente. Com a referida alteração da natureza jurídica das Mantenedoras e da SESES, estas perdem o direito do gozo de imunidades e isenções fiscais previstas para entidades sem fins lucrativos, passando a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do PROUNI.

A Administração entende, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos e tributários, que a simples transformação das Mantenedoras em sociedades lucrativas não é fato gerador de tributos, e que somente os lucros, rendimentos, receitas e ganhos de capital gerados após esta transformação é que serão alcançados pela tributação, ressalvados os benefícios fiscais do PROUNI. Sendo assim, os superávits gerados no período em que as Mantenedoras eram imunes e isentas não sofreram ou sofrerão qualquer tributação, sob a condição de não serem distribuídos aos sócios das entidades e de serem reinvestidos nas próprias instituições, ou seja, mantidos nos patrimônios sociais das mesmas. Entretanto, as autoridades fiscais poderão vir a questionar tal transformação e exigir o recolhimento dos tributos incidentes sobre os resultados isentos auferidos até a data da mesma.

(d) Outros assuntos tributários contingentes

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias das atividades das SESES e das Mantenedoras, destacamos o seguinte:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(d) Outros assuntos tributários contingentes—Continuação

- (i) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (“CPMF”): a SESES, entendia não estar sujeita a incidência de tal contribuição nos termos da Emenda Constitucional nº 21/99, assim como foi entendimento de seus consultores jurídicos que a isenção estava configurada nos termos da Lei nº 9.311/96 e Instruções Normativas da Secretaria da Receita Federal aplicáveis à espécie;
- (ii) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”): isenção da referida contribuição, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1 de fevereiro de 1999, sobre as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97. Adicionalmente, a SESES, com base na opinião de seus advogados, entendeu estar assegurada a referida isenção, uma vez que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa por ADIN;
- (iii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”): a SESES e as Mantenedoras entenderam, enquanto sem fins lucrativos e considerando que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa pela ADIN, que estavam isentas da referida contribuição, nos termos do artigo 15, parágrafo 1º, da Lei nº 9.532/97.

A Administração da SESES e das Mantenedoras, assim como seus consultores jurídicos, entenderam estar assegurada a isenção integral das referidas contribuições; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A Companhia foi constituída em 31 de março de 2007 com capital inicial de R\$ 1, dividido em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital para R\$ 27.073 mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Companhia em quotas do capital social da SESES, da SESP, da SESCE, da SESPE e STB.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Patrimônio líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

Do total do aumento de capital procedido, R\$ 15.191 estão relacionados às reserva de capital contabilizadas nos respectivos patrimônios líquidos das sociedades investidas por conta do incentivo fiscal concedido pelo PROUNI. Tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas dessas sociedades controladas e, conseqüentemente aos acionistas da Companhia, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorreu a capitalização nas investidas.

Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações. Em decorrência do referido grupamento de ações, o capital social da Companhia, subscrito e totalmente integralizado passou para R\$ 27.073, dividido em 200.000.000 de ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 150.000.000 ordinárias e 50.000.000 preferenciais.

Em 01 de agosto de 2007, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, em vista da subscrição integral no montante de R\$ 268.164 mediante emissão pública de 35.755.200 ações, sendo 11.918.400 ações ordinárias e 23.836.800 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de R\$ 7,50 (sete reais e cinqüenta) por ação ordinária e R\$ 7,50 (sete reais e cinqüenta) por ação preferencial. Dessa forma, o capital social da Companhia foi aumentado de R\$ 27.073 para R\$ 295.237, dividido em 161.918.400 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, 73.836.800 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2008, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.000.000, sendo o capital social subscrito e integralizado representado da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações	
	Ordinárias	Preferenciais
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554.397	32.608.795
Marcel Cleófas Uchôa	1.507.500	500.000
André Cleófas Uchoa	1.500.000	500.000
Monique Uchoa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500.000	500.000
UBS Pactual Asset Management	1.845.920	3.698.960
Demais Acionistas	18.010.583	36.029.045
	<u>161.918.400</u>	<u>73.836.800</u>

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Patrimônio líquido--Continuação

(b) Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota 2k, à época de sua constituição, a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso gozava de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Com a transformação da SESES em sociedade com fins lucrativos, em 9 de fevereiro de 2007, a Entidade passou a se sujeitar à carga tributária devida por uma sociedade comercial, ressalvadas as isenções decorrentes à adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI. A exemplo da SESES, as Mantenedoras, embora não tivessem caráter filantrópico, quando de sua constituição também foram reconhecidas como entidades sem fins lucrativos, fazendo jus a determinadas isenções fiscais até 30 de setembro de 2005 quando foram transformadas em sociedades empresariais com fins lucrativos.

Quando do referido aumento do capital social, os acionistas da Companhia atribuíram ao preço de emissão das ações o valor de R\$ 27.072, ao passo que o valor dos ativos utilizados na integralização do capital indicava que as quotas da SESES e das Mantenedoras possuíam um valor patrimonial de R\$ 123.554.

O valor deste aumento de capital (R\$ 27.072) equivale aos recursos efetivamente aportados pelos acionistas controladores no negócio, seja como capital inicial, seja como aumento do mesmo mediante a capitalização de lucros e reservas de lucros gerados após a transformação da SESES e das Mantenedoras em sociedades empresárias com fins lucrativos. O valor da diferença (R\$ 96.482) entre o montante atribuído aos bens pelos acionistas subscritores e o montante desses bens à valor patrimonial, foi registrado na Companhia em rubrica específica de reserva de capital (ágio na subscrição de ações) e refere-se, substancialmente, ao saldo remanescente dos resultados acumulados auferidos pelas empresas controladas (SESES e Mantenedoras) antes da transformação de sua forma jurídica de entidades sem fins lucrativos para sociedades empresárias.

(c) Reserva de lucros

(c.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação na mais se faz obrigatório. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Patrimônio líquido--Continuação

(c) Reserva de lucros—Continuação

(c.2) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, aprovada na Assembléia Geral Ordinária de 25 de abril de 2008, está prevista uma retenção de lucros, no montante de R\$ 12.292, que se destina a atender ao programa anual de investimentos estabelecido no orçamento de capital do exercício de 2008, a ser deliberado em Assembléia Geral de Acionistas.

(d) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações os acionistas terão direito a receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, um percentual equivalente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 31/03/2008	Período findo em 31/03/2008	Trimestre findo em 31/03/2008	Período findo em 31/03/2008
Receitas financeiras				
Multa e juros recebidos por atraso			4.362	4.362
Rendimentos de aplicações financeiras	4.881	4.881	5.281	5.281
Outras	88	88	1.110	1.110
	<u>4.969</u>	<u>4.969</u>	<u>10.753</u>	<u>10.753</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	1	1	940	940
Juros e encargos financeiros	10	10	213	213
CPMF	1	1	64	64
Descontos financeiros			817	817
Outras			161	161
	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>2.195</u>	<u>2.195</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto nº 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

As Mantenedoras SESP, SESCE, SESPE e STB e a SESES aderiram ao PROUNI no 1º semestre de 2005, e passaram a usufruir de seus benefícios a partir da transformação de suas sociedades de entidades sem fins lucrativos para entidades empresárias a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente. Anteriormente a essas datas, as entidades eram isentas de IRPJ e CSLL.

A reconciliação desses tributos apurados conforme alíquotas nominais e os valores dos tributos registrados no trimestre findo em 31 de março de 2008 está apresentada a seguir:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.245	34.824
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis		670
Amortização de ágio	1.740	1.740
Exclusões permanentes:		
Equivalência patrimonial	(32.815)	
Compensação de prejuízo fiscal	(651)	(651)
Adições/Exclusões temporárias:		
Provisão para contingências		2.092
Outras		400
Base de cálculo	1.519	39.075
Alíquotas		
Imposto de renda	15%	15%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)	10%	10%
Contribuição social	9%	9%
Valor do imposto e da contribuição:		
Imposto de renda	227	5.861
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)	147	3.860
Contribuição social	137	3.517
	<u>511</u>	<u>13.238</u>
Menos: total de isenção (reserva de capital nas Mantenedoras)		<u>(11.148)</u>
Imposto de renda e contribuição social devidos - corrente	<u>511</u>	<u>2.090</u>

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Como descrito na Nota 2k as empresas controladas são beneficiárias de incentivos fiscais relativos a tributos federais em decorrência de terem aderido ao "PROUNI", sendo que tais incentivos são reconhecidos contabilmente, nessas controladas, em reserva de capital, enquanto que seu reflexo na controladora está contabilizado como resultado de equivalência patrimonial. Para fins de consolidação, essa parcela incentivada que está considerada no resultado da controladora é ajustada contra a rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia não reconheceu o ativo fiscal diferido decorrente do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social tendo em vista ser uma empresa de participações recém constituída, cuja geração de resultados futuros será baseada substancialmente em resultado de equivalência patrimonial. A controlada SESES e as controladas SESPA, SESCE, SESPE e STB alteraram sua forma jurídica de sociedades sem fins lucrativos para sociedades empresárias em fevereiro de 2007 e outubro de 2005, respectivamente, e não apresentam histórico de rentabilidade. Desta forma, não vem sendo registrado o ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (R\$ 4.242).

16 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2008, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

(a) Disponibilidades e valores equivalentes

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Instrumentos financeiros--Continuação

(b) Partes relacionadas

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

(c) Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são similares aos dos saldos contábeis, e as condições e os prazos dos empréstimos e financiamentos obtidos estão apresentados na Nota 9.

(d) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Gerenciamento de riscos

Todas as operações da SESES e das Mantenedoras são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

A política de matrícula da Companhia para fins de elaboração dessas demonstrações financeiras está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitarem no curso de seus negócios.

(b) Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala de curto prazo. A dívida a taxa de juros flutuantes expressa em reais está sujeita, principalmente, à flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

16 Instrumentos financeiros--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

Não existiam operações com derivativos em 31 de março de 2008.

17 Cobertura de Seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2008, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado	29.450
Responsabilidade civil	4.880
Despesa fixa	1.340
Equipamentos eletrônicos	1.530
Queda de aeronave	860
Demais ramos	3.508

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

18 Compromissos

As empresas controladas possuem diversos contratos de aluguel de suas instalações. Os compromissos futuros relacionados a esses contratos em vigor em 31 de março de 2008, considerando (i) que haverá renovações normais em seus prazos de vencimentos e (ii) levando-se em conta os valores conhecidos naquela data, serão anualmente da ordem de R\$ 83.000 pelos próximos 5 anos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 **Compromissos**—Continuação

Os acionistas controladores detêm a totalidade das quotas das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) SESSE; (ii) SESAL; (iii) UNEC; e (iv) SESAP, mantenedora da Faculdade do Amapá. Adicionalmente, tais acionistas detêm também a totalidade das quotas da Asociación de Estudios Superiores de Las Américas, no Paraguai, que possui uma unidade, e 80% das quotas da Escuela de Informática SRL, no Uruguai, que possui uma unidade, ambas recém adquiridas.

Em 7 de abril de 2007, a Companhia firmou um Memorando de Intenções com os acionistas controladores, na qualidade de sócios de tais sociedades, objetivando a aquisição, mediante pagamento em dinheiro, dessas sociedades a valor patrimonial contábil tão logo apresentem patrimônio líquido positivo. No momento não podemos projetar quando será revertido o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto).

19 **Remuneração dos administradores**

As remunerações dos Administradores, compreendendo os membros do Conselho de Administração são computadas como despesas do período. Conforme aprovado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2007, foi fixado o limite de R\$ 150 mensais para remuneração dos membros do Conselho de Administração.

A remuneração da Diretoria Estatutária vem sendo efetuada pela controlada SESES, e repassada, mediante rateio para as demais mantenedoras, conforme mencionado na Nota 6. O valor mensal dessa remuneração, incluindo seus respectivos encargos é de R\$ 392.

20 **Informações suplementares às Informações Trimestrais**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Com o objetivo de propiciar informações adicionais, está sendo apresentada a demonstração do fluxo de caixa preparada de acordo com as Normas e Procedimentos Contábeis - NPC 20 emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	Consolidado
	1º trimestre	1º trimestre
	2008	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	32.734	32.734
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização		6.889
Valor residual baixado do imobilizado		1.048
Amortização de ágio	1.740	1.740
Equivalência patrimonial	(32.815)	
	1.659	42.411
Variações nos ativos e passivos:		
Aumento (redução) em contas a receber		(293)
Aumento em outros ativos	(251)	(339)
Aumento em fornecedores	535	7.705
Aumento (redução) em obrigações tributárias	548	(322)
Aumento em salários e encargos sociais	10	16.250
Aumento em mensalidades recebidas antecipadamente		30
Aumento na provisão para contingências		1.747
Aumento (redução) em outros passivos		3.277
Variações nas operações com partes relacionadas:		
Aumento de contas a receber	(3.607)	(478)
Aumento (redução) de contas a pagar	(3)	(5.702)
Aumento no ativo não circulante	(19.052)	(629)
Resultado de exercícios futuros	17.850	17.228
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	(2.311)	80.885
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aplicações financeiras	9.893	(10.718)
Ágio na aquisição de participações acionárias		(16.451)
Outros investimentos		
Imobilizado		(16.648)
Diferido		(3.156)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento	9.893	(46.973)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aquisição de empréstimos		1.013
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(53)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	-	960
Aumento nas disponibilidades	7.582	34.872
No início do período	2.974	22.853
No final do período	10.556	57.725
Variação no saldo de disponibilidades	7.582	34.872

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

* * *

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário na seção 8.1.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	646.977	573.070
1.01	Ativo Circulante	395.735	349.142
1.01.01	Disponibilidades	274.808	229.218
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	57.725	22.853
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	217.083	206.365
1.01.02	Créditos	109.062	113.520
1.01.02.01	Clientes	89.780	89.487
1.01.02.02	Créditos Diversos	19.282	24.033
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	14.383	13.905
1.01.02.02.02	Adiantamentos a Funcionários/Terceiros	2.649	6.423
1.01.02.02.03	Contas a Compensar - Sistema FIES	2.250	3.705
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	11.865	6.404
1.02	Ativo Não Circulante	251.242	223.928
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.965	1.229
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01.01	Adto para Futuro Aumento de Capital	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.965	1.229
1.02.02	Ativo Permanente	249.277	222.699
1.02.02.01	Investimentos	68.326	53.615
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	68.093	53.382
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	233	233
1.02.02.02	Imobilizado	174.226	165.498
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	6.725	3.586

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	646.977	573.070
2.01	Passivo Circulante	161.647	142.371
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.137	175
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	24.917	17.212
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.748	13.312
2.01.05	Dividendos a Pagar	13.658	13.658
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	5.702
2.01.08	Outros	109.187	92.312
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	74.760	58.510
2.01.08.02	Mensalidades Recebidas Antecipadamente	30.997	30.967
2.01.08.03	Outros	3.430	2.835
2.02	Passivo Não Circulante	47.220	25.323
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	18.597	13.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	15.450	13.703
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	15.450	13.703
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.147	223
2.02.01.06.01	Parcelamento de Tributos	3.147	223
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	28.623	11.395
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	438.110	405.376
2.04.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.04.02	Reservas de Capital	96.482	96.482
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	13.657	13.657
2.04.04.01	Legal	1.365	1.365
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	12.292	12.292
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.734	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
20101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	348.194	348.194	0	0
3.01.01	Receitas de Mensalidades	342.281	342.281	0	0
3.01.02	Outras	5.913	5.913	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(110.647)	(110.647)	0	0
3.02.01	Gratuidades - Bolsas de Estudos	(88.327)	(88.327)	0	0
3.02.02	Devoluções de Mensalidades e Taxas	(1.127)	(1.127)	0	0
3.02.03	Descontos Concedidos	(10.842)	(10.842)	0	0
3.02.04	Impostos	(10.351)	(10.351)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	237.547	237.547	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(142.097)	(142.097)	0	0
3.05	Resultado Bruto	95.450	95.450	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(60.923)	(60.923)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(3.490)	(3.490)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(63.867)	(63.867)	0	0
3.06.03	Financeiras	8.558	8.558	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.753	10.753	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.195)	(2.195)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.708	1.708	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.832)	(3.832)	0	0
3.06.05.01	Amortização de Ágio	(1.740)	(1.740)	0	0
3.06.05.02	Provisão para Contingências	(2.092)	(2.092)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	34.527	34.527	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	297	297	0	0
3.08.01	Receitas	297	297	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	34.824	34.824	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.090)	(2.090)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	32.734	32.734	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	235.755	235.755	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,13885	0,13885	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Estácio Anuncia Resultados Consolidados do 1T08: Receita Líquida sobe 8,9% para R\$238 milhões; EBITDA atinge R\$38,5 milhões, com margem de 16,2%.

Resultados 1T08

08 de Maio de 2008
(não-auditados)

Considerando que a Empresa foi constituída em 31 de março de 2007, apresentamos somente para fins de comparação, as informações pro forma do primeiro trimestre de 2007, partindo-se da premissa que a constituição da Empresa houvesse ocorrido em 1º de janeiro de 2007. Adicionalmente, certas informações foram apresentadas ajustadas para refletir o pagamento de impostos na SESES, nossa maior subsidiária, a qual, a partir de fevereiro de 2007, com sua transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos, passou a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do Programa Universidade para Todos ("PROUNI"). Estas informações apresentadas para fins comparativos não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.

Teleconferências

Português

08 de maio de 2008
11h00 (Brasília)
10h00 (US EST)
Tel.: +55 (11) 2188-0188
Replay: +55 (11) 2188-0188

Código: Estácio

Inglês

08 de maio de 2008
13h00 (Brasília)
12h00 (US EST)
Tel.: +1(973) 935-8893
Replay: +1(706) 645-9291
Código: 44832779

ri@estacioparticipacoes.com
www.estacioparticipacoes.com/ri

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 2008 – A Estácio Participações S.A. (*Bovespa, ESTC11*) divulga seus resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2008, com os seguintes destaques:

- Base de 197.970 alunos de graduação em 31/3/08, com crescimento anual de 8,9% e de 11,2% em relação ao final do ano letivo de 2007.
- Captação recorde de 52 mil alunos para o primeiro semestre letivo de 2008, com taxa de renovação média de 87% (86% no 1T07).
- Aquisição de três faculdades em São Paulo, com um total de aproximadamente 3,8 mil alunos em 31/3/08.
- Conclusão da primeira fase da integração das nossas 67 unidades a nível nacional e início da implantação do centro de serviços compartilhados, para prestação de serviços administrativos e financeiros a todas as nossas unidades no país.

Tabela 1 – Principais Indicadores Financeiros

R\$ milhões	1T07	1T08	Var.%
Receita Bruta	321,5	348,2	8,3%
Receita Líquida	218,1	237,5	8,9%
Lucro Bruto	87,5	95,5	9,1%
Margem Bruta (%)	40,1%	40,2%	0,1 p.p.
EBITDA	42,4	38,5	-9,2%
Margem EBITDA (%)	19,4%	16,2%	-3,2 p.p.
EBITDA ex alugueis	60,4	59,2	-2,0%
Margem EBITDA ex alugueis (%)	27,7%	24,9%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido	25,9	32,7	26,3%
Lucro Líquido Ajustado	33,7¹	34,5²	2,1%

- (1) Ajustado ao efeito de IR/Contribuição Social (PROUNI)
(2) Exclui despesas com amortização de ágio de aquisição

Tabela 2 – Principais Indicadores Operacionais

	1T07	1T08	Var.%
Base de alunos (final) - mil ¹	181	198	8,9%
Base de alunos (média) - mil ²	168	186	10,5%
Taxa de renovação	86%	87%	1,0 p.p.
Ticket Médio (R\$) ³	431	425	-1,4%
Mensalidade Média (R\$) ⁴	461	458	-0,6%

- (1) Inclui alunos bolsistas (PROUNI e outros)
(2) Exclui alunos das 3 faculdades recém adquiridas em São Paulo
(3) Receita Líquida / Base Média total de alunos (inclui bolsistas)
(4) Receita Líquida/Base Média de alunos pagantes

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Foco na Captação e retenção de alunos: 198 mil alunos em 31/3/08

Receita Líquida: R\$238 milhões

Margem EBITDA: 16,2%

Disponibilidades de R\$275 milhões

Conclusão primeira fase Integração Nacional e Centro de Serviços Compartilhados

Lucro Ajustado: R\$34,5 milhões

Investimentos: R\$35,7 milhões

Dividendos: R\$13,6 milhões

Instalação do Conselho Fiscal

Durante o primeiro trimestre de 2008, em conjunto com o programa de aperfeiçoamento e centralização administrativa, a Companhia concentrou suas ações na captação e renovação de alunos para o semestre acadêmico de 2008. Todas as metas estabelecidas para captação foram superadas e alcançamos índices altamente satisfatórios de renovação em todas as nossas unidades. Como resultado, registramos um total de 198 mil alunos matriculados em nossos cursos de graduação no início do período letivo, aí incluídos 3,8 mil alunos de instituições recém adquiridas em São Paulo. Esses números representam um acréscimo de 8,9% sobre o 1T07 e de 11,2% sobre o final do ano letivo de 2007.

A Receita Bruta consolidada da Companhia atingiu cerca de R\$348 milhões e a Receita Líquida R\$238 milhões, tendo sido contabilizados cerca de R\$2,5 milhões a mais de impostos frente ao 1T07, devido à transformação da SESES em sociedade empresária em fevereiro de 2007. Além desse aumento de tributos sobre a receita a Empresa pagou R\$3,5 milhões a mais de INSS sobre a folha de pagamentos (SESES). Mesmo arcando com maior carga fiscal, já prevista, a Companhia registrou um valor de cerca de R\$38,5 milhões de geração operacional de caixa (EBITDA) com margem de 16,2%.

Com sólida situação financeira, disponibilidade de recursos e baixo endividamento, a Companhia planeja ampliar sua posição de liderança no setor de ensino superior privado no país. Ao final do trimestre, as disponibilidades somaram R\$275 milhões.

Conclusão da primeira fase do projeto de integração nacional, com extensão dos sistemas de gestão empresarial e acadêmica a todas as unidades. Iniciamos, ainda, a implementação do nosso centro de serviços compartilhados, para centralizar nossas atividades de Back Office. Essas mudanças devem gerar importantes sinergias, com conclusão prevista até o final do ano.

O Lucro Líquido ajustado no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$34,5 milhões, excluídas as despesas com amortização do ágio. Esse resultado significa um acréscimo de 2,1% sobre o primeiro trimestre de 2007, com o lucro líquido ajustado (doze meses) sobre o Patrimônio Líquido de 18,2% e uma margem líquida de 14,5%.

No primeiro trimestre de 2008, a Companhia investiu R\$35,7 milhões, sendo R\$16,9 milhões com aquisições e R\$18,8 milhões como investimento orgânico.

Na Assembléia Geral Ordinária (AGO), realizada em 25 de abril de 2008, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$13,6 milhões, correspondentes a 50 % de seu Lucro Líquido de 2007, equivalente a R\$0,17 por Unit. Nesta mesma AGO, foi aprovada a instalação do Conselho fiscal da Companhia e eleitos seus membros e suplentes, com posse em até 30 dias da AGO e prazo de gestão até a AGO de 2009.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

ANÁLISE DOS RESULTADOS - 1T08

Devido à sazonalidade do negócio, concentramos nossa análise na comparação com igual período do ano anterior.

As tabelas com as demonstrações de resultados encontram-se nas páginas 10 e 11 deste relatório.

RECEITA

A tabela 3, a seguir, apresenta a abertura e as variações da receita, nos períodos.

Tabela 3 – Composição da Receita

R\$ milhões	1T07	1T08	Var.%
Mensalidades	316,1	342,3	8,3%
Outras	5,4	5,9	9,8%
Receita Bruta das Atividades	321,5	348,2	8,3%
Deduções da Receita Bruta	(103,5)	(110,6)	7,0%
Gratuidades - Bolsas de Estudo	(86,8)	(88,3)	1,8%
Devolução de Mensalidades e Taxas	(1,1)	(1,1)	-
Descontos Concedidos	(8,2)	(10,8)	32,3%
Impostos	(7,4)	(10,4)	39,0%
Receita Líquida das Atividades	218,1	237,5	8,9%

A receita bruta registrou crescimento de R\$26,7 milhões (+8,3%), principalmente, devido ao crescimento na nossa base de alunos, devido à melhoria na captação e retenção de alunos assim como às aquisições.

Na linha de deduções da receita bruta, ressalta-se: a) o impacto da rubrica de impostos, tendo em vista a mudança de status da SESES para sociedade com fins lucrativos em fevereiro de 2007 - três meses de impostos na SESES no 1T08, contra apenas dois meses no 1T07 - acréscimo de R\$2,5 milhões; b) estabilidade na linha de gratuidades e bolsas; e c) aumento do item descontos concedidos pelo maior número de renegociações de mensalidades em atraso, com impacto positivo na retenção de alunos e controle da inadimplência.

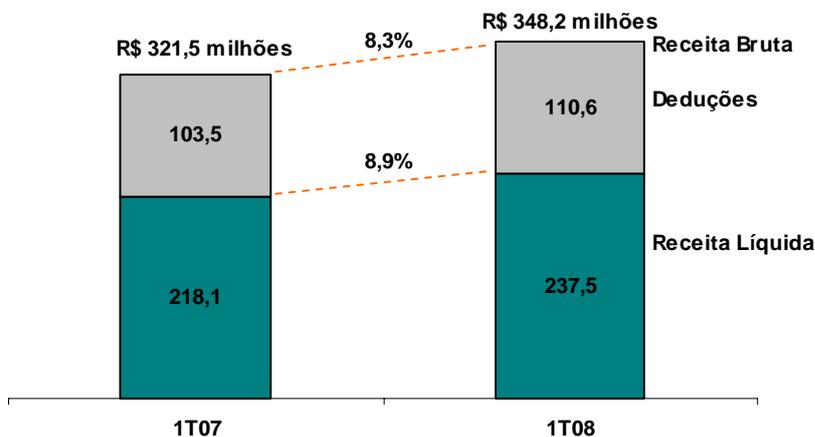
O acréscimo da receita líquida deve-se, além do crescimento da base média de alunos (+10,5%), à queda do ticket médio (-1,4%), fruto da mudança no mix de cursos e programas, com aumento na participação dos nossos cursos de graduação tecnológica, de menor duração e menor mensalidade média, bem como do maior número de alunos bolsistas.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Gráfico 1 - Receita (R\$ milhões) - 1T07 x 1T08



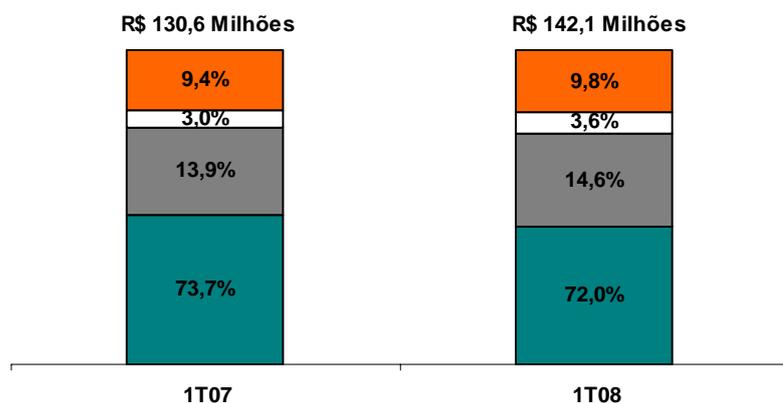
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)

No primeiro trimestre de 2008, o CSP totalizou R\$142,1 milhões (+8,8%, dos quais aproximadamente +2,0% referem-se ao aumento do INSS sobre a folha do corpo docente da SESES).

Com efeito, os gastos com pessoal docente (incluindo encargos) representaram 43,1% da Receita Líquida, inferior aos 44,1% registrados no 1T07, apesar do pagamento adicional de impostos, que representou 1,6% da Receita Líquida, reflexo das iniciativas adotadas para otimização da estrutura acadêmica e redução de custos.

Os principais itens podem ser observados no gráfico a seguir.

Gráfico2 – Composição do Custo dos Serviços Prestados - 1T08 x 1T07



■ Pessoal e encargos sociais ■ Aluguéis □ Serviços de terceiros ■ Outros

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO BRUTO

O lucro bruto cresceu 9,1% no 1T08, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhões	1T07	1T08	Var. %
Receita Líquida	218,1	237,5	8,9%
CSP	(130,6)	(142,1)	8,8%
Lucro Bruto	87,5	95,5	9,1%
Margem Bruta	40,1%	40,2%	0,1 p.p.

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DCGA)

No primeiro trimestre de 2008, as despesas totalizaram R\$69,5 milhões, tendo crescido 30,7% sobre os valores do 1T07 (R\$16,3 milhões) em função, principalmente, do acréscimo em serviços de terceiros (maiores despesas com consultorias contábil, jurídica e de suporte para aquisições), pessoal (INSS sobre folha de pagamento na SESES) e publicidade, voltada para os processos de captação de alunos.

Parte desse crescimento é devido ao aumento dos INSS pago sobre a folha de pagamento dos docentes da SESES e aquisições (R\$2,6 milhões), despesas com a holding (R\$ 1,5 milhão) e amortização de ágio (R\$ 1,8 milhão).

Os principais itens no 1T08 foram despesas com pessoal administrativo (12,0% da RL), serviços de terceiros (6,4%), PDD (1,5%), publicidade (2,4%), alugueis e leasing de máquinas (1,4%).

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Depreciações e amortizações totalizaram R\$8,6 milhões no trimestre, equivalentes a 3,6% da receita líquida. Este valor inclui amortização de ágio de aquisição de R\$1,8 milhão no 1T08.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro cresceu R\$6,2 milhões, do 1T07 para 1T08, decorrente do aumento de disponibilidades no período.

Tabela 5 – Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T07	1T08
Receitas financeiras	4,2	10,8
Despesas financeiras	(1,8)	(2,2)
Resultado Financeiro	2,4	8,6

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA

A tabela a seguir apresenta a variação do lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações – LAJIDA (EBITDA) da Companhia, reconciliada a partir do Lucro Operacional.

Tabela 6 – EBITDA

R\$ milhões	1T07	1T08	Var. %
Lucro Operacional	36,7	34,5	-6,0%
Depreciação e Amortização	5,4	8,6	59,1%
Resultado Financeiro ¹	0,2	(4,6)	-
EBITDA	42,4	38,5	-9,2%
Margem EBITDA	19,4%	16,2%	-3,2p.p.
EBITDA Ex-Aluguéis	60,4	59,2	-2,0%
Margem EBITDA Ex-Aluguéis	27,7%	24,9%	-2,8p.p.

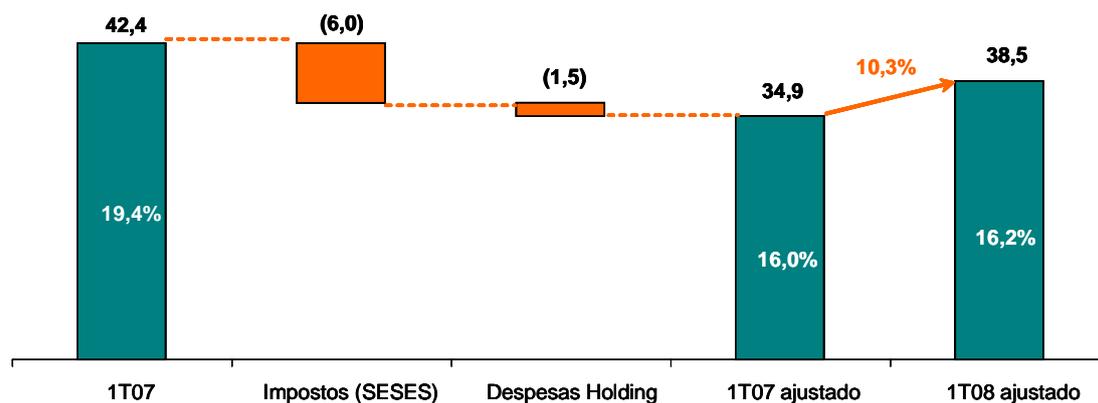
1. exclui receitas com multas e despesas de cobranças

No 1T08, o EBITDA totalizou R\$38,5 milhões, com margem de 16,2%. No 1T07, o Ebitda foi de R\$42,4 milhões. Este decréscimo é explicado por:

(a) Impostos: no 1T07 as receitas e o INSS sobre a folha de pagamento estão relacionados a apenas dois meses, devido à transformação, em fevereiro de 2007, da SESES em empresa com fins lucrativos (R\$6,0 milhões);

(b) Despesas da Holding: a Estácio Participações só foi incorporada em 31 de março de 2007 (R\$1,5 milhão). Esses impactos são demonstrados no gráfico abaixo:

Gráfico 3 – EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



O EBITDA ex-aluguéis foi de R\$59,2 milhões, com margem de 24,9%.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$32,7 milhões, +26,3% sobre o lucro líquido ajustado ao IR/Contribuição Social (PROUNI) do 1T07.

Excluindo-se o impacto da despesa de amortização de ágio de aquisição, o lucro líquido ajustado do primeiro trimestre de 2008 somou R\$34,5 milhões (+2,1% sobre o 1T07), com margem de 14,5%.

O lucro líquido ajustado (últimos 12 meses) sobre o patrimônio líquido de 31/3/08 foi equivalente a 18,2%.

Tabela 7 – Lucro Líquido

R\$ milhões	1T07	1T08	Var. %
Lucro Líquido	25,9	32,7	26,3%
Ajustes			
Contribuição Social	2,1	-	-
Imposto de Renda	5,7	-	-
Amortização de ágio de aquisição	-	1,8	-
Lucro Líquido Ajustado	33,7	34,5	2,1%
Margem Líquida	15,5%	14,5%	-1,0p.p.

ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa líquida foi de R\$273,7 milhões ao final do 1T08, como se observa na tabela a seguir.

Tabela 8 – Endividamento

R\$ milhões	1T07	4T07	1T08
Curto Prazo	3,4	0,2	1,1
Longo Prazo	0,7	0,0	0,0
Total	4,1	0,2	1,1
Disponibilidades	46,8	229,2	274,8
Caixa Líquido	42,7	229,0	273,7

INVESTIMENTOS (Capex)

No primeiro trimestre de 2008 o investimento orgânico somou R\$18,8 milhões, representando 7,9% da receita líquida, alocado a investimentos operacionais correntes, projeto de integração nacional, reestruturação e expansão. As aquisições no período somaram R\$16,9 milhões.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

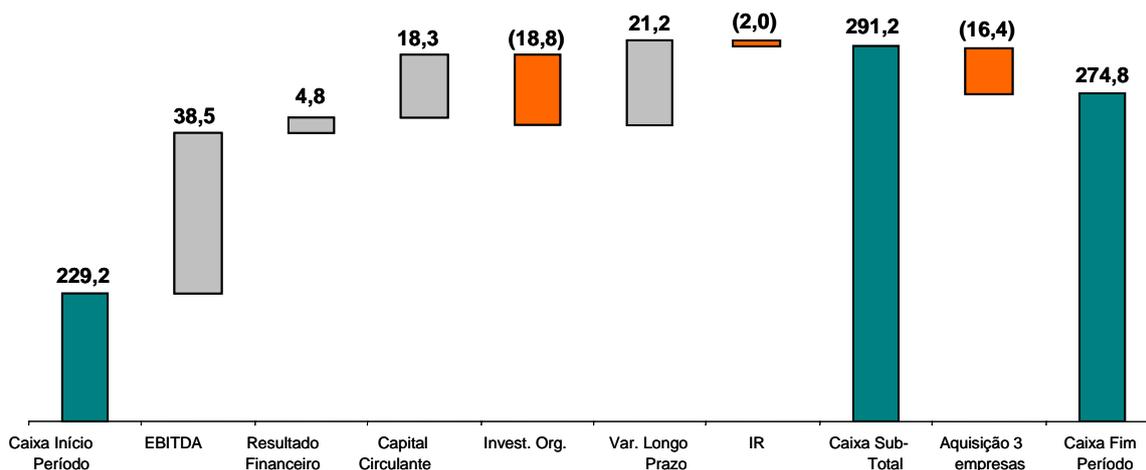
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA

No 1º trimestre de 2008 a Companhia gerou um caixa de R\$62,0 milhões, fruto de suas operações, apesar do maior recolhimento de impostos, principalmente sobre a receita e a folha de pagamento.

A companhia terminou o primeiro trimestre de 2008 com disponibilidade de R\$274,8 milhões, sendo R\$178,7 milhões originários da captação da oferta pública, já líquidos do valor de R\$89,5 milhões vinculado à aquisição do Centro Universitário Radial (R\$55,7 milhões, em agosto de 2007) e das faculdades European, Faculdade Interlagos e Faculdade Brasília (R\$16,4 milhões em fevereiro de 2008) e das despesas com a OPA (R\$17,4 milhões ao longo de 2007).

Gráfico 4 - Fluxo de Caixa - 1T08 (R\$ milhões)



MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de negociações, em 30/07/2007, até o dia 05/05/2008, as “units” da Estácio Participações tiveram redução de 35,1% e o volume médio diário negociado foi de R\$2,8 milhões. Durante o mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 32,5%. Em 2008 o volume médio negociado foi de R\$2,1 milhões.

Preço: R\$14,57/unit

Fechamento: 05/05/2008

Valor de Mercado: R\$1.145 milhões

Volume Diário Médio desde OPA(30/07/07): R\$2,8 milhões

Varição desde a OPA: -35,1%

Total número de units: 78,6 milhões

Free Float: 25,3%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por quartos, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão. Cabe ressaltar que cada "Unit" representa uma ação ordinária e duas ações preferenciais.

Tabela 9 - Composição Acionária (em milhares) - 31/03/08

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554	85,0	32.609	44,2	170.163	72,2
Marcel Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.516	0,9	531	0,7	2.047	0,9
André Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.500	0,9	500	0,7	2.000	0,8
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500	0,9	500	0,7	2.000	0,8
Administradores e Conselheiros	7	0,0	14	0,0	21	0,0
UBS Pactual Asset Management	1.846	1,1	3.699	5,0	5.545	2,4
Outros	17.995	11,1	35.984	48,7	53.979	22,9
Total	161.918	100,0	73.837	100,0	235.755	100,0

* Os membros do CA, à exceção do Sr. Marcel Cavalcanti, possuem 03 ações ON e 05 ações PN.

OUTROS EVENTOS DO TRIMESTRE

18 de Fevereiro: Novas aquisições em São Paulo

No dia 18 de fevereiro a Estácio anunciou a aquisição de três instituições educacionais em São Paulo, totalizando mais de 3,8 mil alunos, investindo o montante de R\$16,9 milhões com um preço médio de aquisição de aproximadamente R\$4,4 mil por aluno: Mantenedora da Faculdade Interlagos, Faculdade European e Faculdade Brasília.

SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

A Estácio Participações S.A. (BOVESPA: ESTC11), maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, alcançou aproximadamente 197.970 alunos de graduação (31/03/2008), obteve no primeiro trimestre de 2008 uma receita líquida de R\$238 milhões.

Somos uma companhia holding cujos únicos ativos em 2007 eram as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE e UniRadial, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)				
Ativo	31/3/2007	31/12/2007	31/3/2008	Var% 31/12/07
Ativo Circulante	131,5	349,1	395,7	13,3%
Disponibilidades	46,8	22,9	57,7	152,6%
Investimentos de curto prazo	-	206,4	217,1	5,2%
Contas a receber	75,4	89,5	89,8	0,3%
Contas a compensar	3,3	3,7	2,3	-39,3%
Adiantamentos a funcionários / terceiros	1,9	6,4	2,6	-58,8%
Partes relacionadas	1,3	13,9	14,4	3,4%
Despesas Antecipadas	-	0,6	5,4	818,4%
Outros	2,8	5,8	6,5	11,9%
Realizável a longo prazo	8,1	1,2	2,0	59,9%
Adiantamento para futuro aumento de Capital	-	-	0,6	-
Partes Relacionadas	7,3			
Despesas Antecipadas	-	0,9	1,0	4,5%
Depósitos judiciais	0,8	0,3	0,3	22,6%
Permanente	155,1	222,8	249,3	11,9%
Investimentos - Ágio, Líquido	-	53,4	68,1	27,6%
Outros	0,2	0,2	0,2	-
Imobilizado	154,8	165,5	174,2	5,3%
Diferido	0,1	3,6	6,7	87,5%
Total do ativo	294,8	573,1	647,0	12,9%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2007	31/12/2007	31/03/2008	Var% 31/12/07
Passivo Circulante	142,3	142,4	161,6	13,5%
Empréstimos e financiamentos	3,4	0,2	1,1	549,7%
Fornecedores	15,0	17,2	24,9	44,8%
Salários e encargos sociais	81,2	58,5	74,8	27,8%
Obrigações tributárias	10,6	12,8	12,5	-2,5%
Mensalidades recebidas antecipadamente	28,9	31,0	31,0	0,1%
Parcelamento de tributos	1,1	0,5	0,3	-48,2%
Dividendos propostos	-	13,6	13,6	0,0%
Compromissos a pagar	-	5,7	-	-100%
Outros	2,1	2,8	3,4	21,0%
Exigível a longo prazo	15,1	13,9	18,6	33,5%
Empréstimos e financiamentos	0,7	0,0	0,0	-100,0%
Provisão para contingências	14,1	13,7	15,5	12,7%
Parcelamento de tributos	0,3	0,2	3,1	1311,2%
Resultado de exercícios futuros	13,8	11,4	28,6	151,2%
Adiantamento de convênio	13,8	11,4	28,6	151,2%
Patrimônio líquido	123,6	405,4	438,1	8,1%
Capital social	27,1	295,2	295,2	0,0%
Reservas de capital	96,5	96,5	96,5	0,0%
Reservas de lucro	-	-	13,7	-
Lucros acumulados	-	13,7	32,7	139,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	294,8	573,1	647,0	12,9%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	1T07	% AV	1T08	% AV	Var. %
Receita bruta das atividades	321,5	147,4	348,2	146,6%	8,3%
Mensalidades	316,1	145,0%	342,3	144,1%	8,3%
Outras	5,4	2,5%	5,9	2,5%	9,8%
Deduções da receita bruta	(103,5)	-47,4%	(110,6)	-46,6%	7,0%
Gratuidades - bolsas de estudo	(86,8)	-39,8%	(88,3)	-37,2%	1,8%
Devolução de mensalidades e taxas	(1,1)	-0,5%	(1,1)	-0,5%	-
Descontos concedidos	(8,2)	-3,8%	(10,8)	-4,6%	32,3%
Impostos	(7,4)	-3,4%	(10,4)	-4,4%	39,0%
Receita líquida das atividades	218,1	100,0%	237,5	100,0%	8,9%
Custos diretos dos serviços prestados	(130,6)	-59,9%	(142,1)	-59,8%	8,8%
Lucro bruto	87,5	40,1%	95,5	40,2%	9,1%
(Despesas) Receitas Operacionais	(50,8)	-23,3%	(60,9)	-25,6%	20,0%
Comerciais, Gerais e Administrativas	(53,2)	-24,4%	(69,5)	-29,2%	30,7%
Receitas financeiras	4,2	1,9%	10,8	4,5%	153,6%
Despesas financeiras	(1,8)	-0,8%	(2,2)	-0,9%	20,4%
Lucro operacional	36,7	16,9%	34,5	14,5%	-6,0%
EBITDA	42,4	19,4%	38,5	16,2%	-9,2%
Receitas (despesas) não-operacionais líquidas	(2,6)	-1,2%	0,3	0,1%	-111,4%
Lucro antes da CSLL e do IR	34,1	15,7%	34,8	14,7%	2,0%
Contribuição social	(2,2)	-1,0%	(0,6)	-0,2%	74,5%
Imposto de renda	(6,0)	-2,8%	(1,5)	-0,6%	74,5%
Lucro líquido	25,9	11,9%	32,7	13,8%	26,3%
Ajustes					
Contribuição Social	2,1	1,0%	-	-	-
Imposto de Renda	5,7	2,6%	-	-	-
Amortização de ágio de aquisição	-	-	1,8	0,7%	-
Lucro líquido ajustado	33,7	15,5%	34,5	14,5%	2,1%

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	34.075.739/0001-84	FECHADA CONTROLADA 12.113	100,00	64,99 12.113
02	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.368.590/0001-60	FECHADA CONTROLADA 964	100,00	4,58 964
03	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.239.996/0001-55	FECHADA CONTROLADA 6.897	100,00	11,98 6.897
04	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.189.494/0001-67	FECHADA CONTROLADA 3.727	100,00	5,24 3.727
05	SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.188.034/0001-14	FECHADA CONTROLADA 3.371	100,00	13,38 3.371
06	IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.608.755/0001-07	FECHADA CONTROLADA 1.958	100,00	-0,31 0
07	FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.590.490/0001-47	FECHADA CONTROLADA 248	100,00	0,14 0

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A tabela abaixo contém informações sobre a quantidade de ações de emissão da Companhia, detidas pelo Acionista Controlador, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, além das ações que estão em circulação (Outros Acionistas).

Acionistas	Posição em 31 de março de 2008					
	Ações ON (Unid.)		Ações PN (Unid.)		Total de Ações (Unid.)	
		%		%		%
Controlador e pessoas ligadas	142.070.097	87,7%	34.140.195	46,2%	176.210.292	74,7%
Administradores						
Conselho de Administração	3	0,0%	5	0,0%	8	0,0%
Diretoria	7.000	0,0%	14.000	0,0%	21.000	0,0%
Ações em Tesouraria	-		-		-	
Outros Acionistas	19.841.300	12,3%	39.682.600	53,7%	59.523.900	25,2%
Total de Ações	161.918.400	100,0%	73.836.800	100,0%	235.755.200	100,0%

Em atendimento à Instrução CVM nº 358/2002, que dispõe sobre a necessidade de informar a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, comunicamos que apenas o acionista controlador, Sr. João Uchôa Cavalcanti Netto, e pessoas ligadas, detêm ações de emissão da Companhia acima do nível de 5%, em 31/03/2008, como segue:

Acionista	Ações ON		Ações PN		Total de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554.397	85,0%	32.608.795	44,2%	170.163.192	72,2%
Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti	1.515.700	0,9%	531.400	0,7%	2.047.100	0,9%
André Cleófas Uchôa Cavalcanti	1.500.000	0,9%	500.000	0,7%	2.000.000	0,8%
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500.000	0,9%	500.000	0,7%	2.000.000	0,8%
Sub-Total	142.070.097	87,7%	34.140.195	46,2%	176.210.292	74,7%
Demais Acionistas	19.848.303	12,3%	39.696.605	53,8%	59.544.908	25,3%
Total de Ações da Empresa	161.918.400	100,0%	73.836.800	100,0%	235.755.200	100,0%

Cláusula Compromissória

Conforme Capítulo XI, artigo 45, de seu Estatuto Social, a Estácio Participações, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Nível 2 da Bovespa, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa do Nível 2 da Bovespa.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Praia de Botafogo, 300 - 13º andar
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Fone: (55) (21) 2109-1400

Fax: (55) (21) 2109-1600

www.ey.com.br

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas da
Estácio Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, (individuais e consolidadas) da Estácio Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, de fluxos de caixa, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários- CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM 469 de 2 de maio de 2008.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou algumas mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM 469 permitiu a não-aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR).

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2008.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O – 6 – F – RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S – RJ

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	48
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	49
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	50
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	51
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	53
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	64
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	65
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	66
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA	
		SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	
		IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	
		FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	/66